

A chegada de um irmão constitui-se momento especial para o primogênito que passa a compartilhar atenção e cuidados maternos, podendo apresentar reações regressivas ainda no período gestacional. Este estudo examinou os comportamentos regressivos do primogênito, percebidos pela mãe, durante a gestação do irmão. Participaram nove gestantes selecionadas de uma amostra maior de um estudo longitudinal que investiga o impacto do nascimento do segundo filho na dinâmica familiar e no desenvolvimento emocional do primogênito, em idade pré-escolar. As mães eram de nível socioeconômico, escolaridade e status ocupacional variados, de 31 a 43 anos, residentes em Porto Alegre, casadas, sendo que o marido era pai dos dois filhos. Foi realizada entrevista semi-estruturada que abordou o desenvolvimento do primogênito durante a gestação do segundo filho. As entrevistas foram submetidas a análise qualitativa de conteúdo, com base em duas categorias: comportamentos regressivos no relacionamento com a mãe (distanciamento, proximidade; reações de insegurança e medo; reações de agressividade e confrontação), e comportamentos regressivos em algumas áreas do desenvolvimento (sono; alimentação; uso do bico, mamadeira; hábitos de higiene; linguagem; brincadeira; choro, manha). Os resultados indicaram maior proximidade no relacionamento com a mãe e incremento de reações de insegurança e medo, agressividade e confrontação. Houve maior demanda pela presença materna na hora do sono, na alimentação, higiene e nas brincadeiras. Houve também incremento de fala infantilizada, choro e manha. Apesar de os comportamentos regressivos terem despertado nas mães cansaço e intolerância, elas também foram capazes de acolhê-los em muitos momentos. Os achados desse estudo evidenciam o impacto emocional no primogênito da presença de um irmão, já desde o período gestacional.